

FMI quer rigor no programa econômico

BETH CATALDO

Enviada especial

WASHINGTON — Os técnicos do Fundo Monetário Internacional (FMI) que acompanham o desempenho da economia brasileira consideram a incerteza como a principal característica apresentada atualmente pelo País, no cumprimento de seu programa econômico. Eles não acreditam, que o Governo esteja conduzindo uma política fiscal suficientemente rigorosa, assim como não vêem com bons olhos a performance das metas da área monetária. E estão convencidos de que o Governo tem minimizado suas estimativas sobre a capacidade de geração de superávits na balança comercial.

Há elogios, entretanto, à condução da etapa de congelamento de preços, cumprida no âmbito do Plano Bresser. O Plano, de resto, merece uma avaliação positiva, em nível de suas propostas, por parte das fontes consultadas. E não passou despercebido aos técnicos do Fundo o fato de que as taxas de inflação registradas nos primeiros meses posteriores ao Plano foram cerca de dois pontos superiores às estimativas iniciais. A curto prazo, porém, o que preocupa mais é o déficit público.